

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.185 (Ano C/Verde) 24º Domingo Tempo Comum 11 de setembro de 2016

SANTAS MISSÕES POPULARES

ANO SANTO DA MISERICÓRDIA

PARA QUE NELE NOSSOS POVOS TENHAM VIDA



Obs.: os cantos indicados estão no novo livro de Cantos.

01. MOTIVAÇÃO

C. Queridos irmãos e irmãs. Estamos no mês da Bíblia. Ela é o instrumento da Palavra de Deus na vida dos homens. Ela nos leva à liberdade e à vida plena para todos.

C. A liturgia deste domingo nos transmite, com as Parábolas, a preocupação de Jesus em resgatar a ovelha perdida. Do mesmo

modo que a mulher se preocupa em encontrar a sua moeda perdida e celebra quando a encontra, o Pai acolhe o filho que abandona sua casa. Cantemos.

02. CANTO

Javé o Deus dos pobres... n° 99

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. O perdão é a porta para uma vida nova. Sejamos como o pai da Parábola, que perdoou o seu filho e o recebeu com todo o amor. Assim nós devemos perdoarmo-nos para vivermos em paz. Cantemos pedindo o perdão:

Senhor, tende piedade dos corações... n° 245

D. Pai de bondade, ajudai-nos a ser um povo reconciliado pela força do Vosso amor. Perdoai os nossos pecados e nos conduzaís à vida eterna. Amém.

05. HINO DE LOUVOR

C. Reconhecendo os muitos sinais do amor de Deus na nossa vida, vamos louvá-lo.

Gloria a Deus, glória... n° 1.169

06. ORAÇÃO

D. Ó Deus, concedei ao povo que Vos serve crescer pela vossa graça e guardar sempre os vossos mandamentos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

(Organizar a entrada: bandeja com anel, chinelo e veste branca. Um cartaz com os dizeres: "Alegrai-vos comigo", 2 velas e o lecionário)

C. A Bíblia é a luz que orienta e conduz os nossos passos. Com nosso coração repleto de atenção e reverência, acolhamos a Palavra de Deus.

A Bíblia é a palavra de Deus... n° 258

PRIMEIRA LEITURA:

Ex 32,7-11.13-14

L.1 Leitura do Livro do Êxodo

SALMO RESPONSORIAL: 50 (51)

Refrão: Vou agora, levantar-me, volto à casa do meu pai.

SEGUNDA LEITURA: 1Tm 1, 12-17

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Lc 15, 1-32

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra, a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

"Não quero a morte do pecador, e sim, que ele se converta e viva". Estas palavras de Ez 18,23 formam o pano de fundo da liturgia de hoje (cf. Lc 15,32). A 1ª leitura mostra Deus voltando atrás no seu projeto de rejeitar Israel, depois de sua apostasia (bezerro de ouro). Em Ex 32,7, Deus já não o chama "meu povo", como na fórmula da Aliança (cf. Ez 37,23 etc), mas "teu povo". Porém, por causa da intervenção de Moisés, que lhe lembra sua promessa, ele retira sua ira. O Novo Testamento penetra mais fundo no ser de Deus. Nas parábolas colecionadas em Lc 15 (Evangelho), ninguém precisa lembrar a Deus a promessa d'Ele. Ele está totalmente voltado para o que se afastou do caminho, como um pastor concentra toda sua atenção na ovelha que falta em seu rebanho. Ou como a dona-de-casa que deixa até queimar a comida por estar preocupada com uma nota de dez reais faltando na sua carteira.

Deus tem razão. Quem vai bem, siga à frente; o que está errado é que necessita de atenção. O médico não vem para os sãos, mas para os doentes. Já o pensamento "elitista": ocupa-te com os "bons", os que rendem, pois com os outros perdes teu tempo. Enfraquece-os. Deixa-os viver na falta de higiene e na subnutrição, para que sejam exterminados. O pensamento de Deus não é assim. Ele sabe que rejeitar um só homem

seria a mesma coisa que rejeitar a todos: o princípio é o mesmo. Por isso, está ansioso de ver voltar qualquer um, até o mínimo, o mais rebaixado, aquele que conviveu com os porco. Que horror, para os judeus a quem Jesus contou a parábola de filho pródigo! Pois é seu filho, mesmo se o próprio filho já não se acha digno de ser chamado assim. Deus não pode esquecer seu filho (Jr 31,20; Is 49,15). Nós gostamos de resolver os "casos difíceis" pela expulsão, a repressão (e vemos os frutos...). Deus opta pela reconciliação.

São Paulo entendia bem isso. Ele foi perseguidor, como escreve no início de 1Tm. Mas a graça de Deus foi tão abundante, que em Cristo lhe deu vida e caridade. Jesus veio para salvar os pecadores (cf. Lc 15; 19,10 etc.), e Paulo foi o principal deles (1Tm 1,15). Com isso, ele se tornou exemplo daquilo que ele apregoa no seu serviço: a reconciliação (cf. 2Cor 5,18).

Ora, se Deus faz assim uma "opção preferencial" pelas ovelhas perdidas, não sobrará mais carinho para as que ficaram no rebanho? Seria ter uma ideia muito mesquinha do carinho de Deus pensar assim. O pai faz festa para o filho pródigo, porque "aquele que estava morto voltou à vida", mas não para o outro filho, que sempre está com ele, pois o "estar sempre com ele" é que deve ser a mais profunda alegria (Lc 13,31-32). Ou será que, talvez, o filho mais velho, no fundo de seu coração, permanece com o pai apenas por constrangimento? Se for assim, deve reconhecer seu afastamento interior e voltar ao pai. Então, o pai oferecerá um bom churrasco também para ele! A gente reconhece no filho mais velho a figura do fariseu: contas em dia, mas o coração longe de Deus.

O que está em causa nas três parábolas da misericórdia é a justificação da atitude de

Jesus para com os pecadores. Jesus deixa claro que a sua atitude se insere na lógica de Deus em relação aos filhos afastados. Deus não os rejeita, não os marginaliza, mas ama-os com amor de Pai... Preocupa-se com eles, vai ao seu encontro. Solidariza-se com eles. Estabelece com eles laços de familiaridade. Abraça-os com emoção. Cuida deles com solicitude. Alegra-se e faz festa quando eles voltam à casa do Pai. Esta é a forma de Deus atuar em relação aos seus filhos, sem exceção. E é essa atitude de Deus que Jesus revela ao acolher os pecadores e ao sentar-se com eles à mesa. Por muito que isso custe aos fariseus, essa é a lógica de Deus. Todos os "filhos de Deus" devem acolher esta lógica e atuar da mesma forma. E nós, como agimos?

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos nossa fé no Deus que é amor e misericórdia. *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Apresentemos ao Senhor nossas preces.

L. Pela Igreja, para que se lembre sempre de que sua primeira missão no mundo é a de pregar o Evangelho, rezemos ao Senhor.

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, iluminai todos os filhos que deixaram a vossa casa. Que eles possam entender que a liberdade e alegria verdadeiras estão em seguir os Vossos caminhos, rezemos ao Senhor.

L. Estamos no mês da Bíblia. Que tenhamos o hábito de ler a Sagrada Escritura, meditando-a, rezando e praticando-a, rezemos ao Senhor.

L. Por todos os mártires que deram sua vida por amor ao Reino, no serviço à justiça e à verdade. Lembrando hoje de Valdício Barbosa dos Santos, assassinado em 1989, re-

zemos ao Senhor.

L. Pelas paróquias de Jaguaré e Mantenópolis que celebram seus padroeiros nesta semana, rezemos ao Senhor.

L. Concedei Senhor, que seja frutuosa a Semana Missionária das paróquias de São Mateus e São Gabriel, rezemos ao Senhor.

D. Acolhei, Senhor, as súplicas que Vos dirigimos. Abri nossos ouvidos e corações para fazer Vossa vontade. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A vontade do Pai é que todos seus filhos tenham o pão em suas mesas e vivam dignamente com suas famílias. Apresentemos nosso dízimo e ofertas. Cantemos: *Muito alegre, eu te pedi... n° 494.*

12. PAI NOSSO

D. Numa das súplicas do Pai Nosso dizemos: "Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu". Rezemos, dispostos a abrir os ouvidos e o coração à Palavra de Deus e a superar todo desânimo.

Pai nosso...

13. ABRAÇO DA PAZ

D. A verdadeira paz só existirá quando na sociedade houver consciência de que a paz não depende do outro, mas de cada um. Ela tem que florescer primeiramente em nosso coração. Como sinal desse compromisso, vamos abraçar nossos irmãos e irmãs e lhes desejar a paz de Cristo. Cantemos.

Canto à escolha.

15. ORAÇÃO

D. Ó Deus, criador de todas as coisas. Voltai para nós o Vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do Vosso amor, fazei que Vos sirvamos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

16. AVISOS

17. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós.*

D. Que o Deus da misericórdia nos abençoe: *Pai e Filho e Espírito Santo. Amém!*

D. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Todos: *Graças a Deus!*

18. CANTO

Misericordiosos como o Pai... n° 1.219

Leituras para a Semana

2ª 1Cor 11, 17-26.33 / Sl 39(40) / Lc 7, 1-10

3ª 1Cor 12, 12-14.27-31a / Sl 99(100) / Lc 7, 11-17

4ª Nm 21, 4b-9 / Sl 77(78) / Jo 3, 13-17

5ª Hb 5, 7-9 / Sl 30(31) / Lc 2, 33-35

6ª 1Cor 15, 12-20 / Sl 16(17) / Lc 8, 1-3

Sáb.: 1Cor 15, 35-37.42-49 / Sl 55(56) / Lc 8, 4-15

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br